



Governo dos Açores  
Presidência do Governo  
Secretário Regional da Presidência  
Direcção Regional das Comunidades

# Comunidades



## Serviço Social

# munidades

## **FICHA TÉCNICA**

COMUNIDADES  
www.azores.gov.pt

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO:**  
Presidência do  
Governo Regional dos Açores  
Secretário Regional da Presidência  
Direcção Regional das Comunidades

**DIRECTORA:**  
Maria da Graça Borges Castanho

**COORDENAÇÃO:**  
Paulo Teves

**CONCEPÇÃO GRÁFICA:**  
Rui Melo

**PAGINAÇÃO:**  
Vitor Melo

**IMPRESSÃO:**  
Nova Gráfica

**PERIODICIDADE:**  
Semestral

Edição de Outubro de 2011

ISSN 2182-245X (Impresso)  
ISSN 2182-2468 (Em linha)

Dep. Legal: 335789/11



Governo dos Açores  
Presidência do Governo  
Secretário Regional da Presidência  
Direcção Regional das Comunidades

## **CONTACTOS DA DRC:**

**FAIAL**  
Rua Cônsul Dabney  
Colónia Alemã - Apartado 96  
9900-014 HORTA  
Telef.: (351) 292 208 100  
Fax: (351) 292 391 854

**TERCEIRA**  
Rua do Palácio, S/N  
9700-143 ANGRA DO HEROÍSMO  
Telef.: (351) 295 403 630  
Fax: (351) 295 214 867

**SÃO MIGUEL**  
Edifício Boavista, R/C Dt.º, 6B,  
Grotinha  
9500-782 PONTA DELGADA  
Telef.: (351) 296 204 811  
Fax: (351) 296 284 380

E-mail: [drc@azores.gov.pt](mailto:drc@azores.gov.pt)



## ÍNDICE

<b>4</b>	<b>4</b>	<b>62</b>
INTRODUÇÃO	INTRODUÇÃO	WORKING WOMEN COMMUNITY CENTRE
<b>6</b>	<b>6</b>	<b>66</b>
INTRODUCTION	INTRODUCTION	CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
<b>8</b>	<b>8</b>	<b>70</b>
ACTIVIDADES DRC	ACTIVIDADES DRC	ILLEGAL IMMIGRATION REFORM AND IMMIGRANT RESPONSIBILITY ACT OF 1996 (IIRAIRA)
<b>12</b>	<b>12</b>	<b>75</b>
AS PRIMEIRAS ORGANIZAÇÕES PORTUGUESAS DE SERVIÇO SOCIAL NOS EUA	AS PRIMEIRAS ORGANIZAÇÕES PORTUGUESAS DE SERVIÇO SOCIAL NOS EUA	O PAPEL DO VOLUNTARIADO NA GERAÇÃO DOS BABY BOOMERS LUSO-AMERICANOS
<b>16</b>	<b>16</b>	<b>77</b>
O SERVIÇO SOCIAL NAS COMUNIDADES	O SERVIÇO SOCIAL NAS COMUNIDADES	COASTLINE ELDERLY SERVICES, INC. NEW BEDFORD, MASSACHUSETTS
<b>26</b>	<b>26</b>	<b>80</b>
POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL NOS AÇORES 2007 – 2010	POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL NOS AÇORES 2007 – 2010	CENTRO ABRIGO (Toronto, Canada)
<b>32</b>	<b>32</b>	<b>84</b>
POLÍTICAS SOCIAIS NUM CONTEXTO DE MUDANÇA	POLÍTICAS SOCIAIS NUM CONTEXTO DE MUDANÇA	MOBILIZADOS NA LUTA CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL
<b>40</b>	<b>40</b>	<b>90</b>
O COMPROMISSO DO ASSISTENTE SOCIAL COM A CAUSA DO BEM-ESTAR, DOS DIREITOS HUMANOS E DA JUSTIÇA SOCIAL	O COMPROMISSO DO ASSISTENTE SOCIAL COM A CAUSA DO BEM-ESTAR, DOS DIREITOS HUMANOS E DA JUSTIÇA SOCIAL	V.A.L.E.R. - VALLEY AREA LIVING ENABLING RESOURCES
<b>44</b>	<b>44</b>	<b>91</b>
A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL	A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL	MISSÃO DE SANTA CRUZ MONTREAL, CANADA PROGRAMA DA UNIVERSIDADE DOS TEMPOS LIVRES (UTL)
<b>48</b>	<b>48</b>	<b>92</b>
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	PORTUGUESE-SPEAKING ELDER NETWORK - PSEN
<b>50</b>	<b>50</b>	<b>94</b>
POSSO: PORTUGUESE SENIOR CENTER OF SAN JOSE, CALIFORNIA	POSSO: PORTUGUESE SENIOR CENTER OF SAN JOSE, CALIFORNIA	ENQUADRAMENTO GERAL DA ENCÍCLICA CARITAS IN VERITATE
<b>52</b>	<b>52</b>	<b>98</b>
A POBREZA EM PORTUGAL CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTAS PARA O SEU COMBATE	A POBREZA EM PORTUGAL CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTAS PARA O SEU COMBATE	O “SER”
<b>58</b>	<b>58</b>	<b>100</b>
MAPS CELEBRA 40 ANOS DE SUCESSO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO DESENVOLVI- MENTO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA POR- TUGUESA EM MASSACHUSETTS	MAPS CELEBRA 40 ANOS DE SUCESSO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO DESENVOLVI- MENTO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA POR- TUGUESA EM MASSACHUSETTS	BALANÇO EM JEITO DE CONCLUSÃO
<b>61</b>	<b>61</b>	
FAMILY SUPPORT	FAMILY SUPPORT	



A revista *Comunidades*, que agora se lança, da responsabilidade da Direcção Regional das Comunidades (DRC), é o resultado do Congresso Internacional de Organizações de Serviço Social, subordinado ao tema *Migrações e Práticas Inclusivas*, que se realizou em Ponta Delgada, em Dezembro de 2010, organizado pelas direcções regionais das Comunidades e da Solidariedade e Segurança Social.

Para fazer face aos problemas com que se deparam as comunidades imigrantes e regressadas, nos Açores, e emigrantes, na diáspora, o Governo dos Açores tem vindo a estabelecer parcerias com várias instituições que, no terreno, trabalham em prol de melhor qualidade de vida das franjas populacionais mais vulneráveis, como os idosos, crianças, mulheres e desempregados, ao serviço de problemáticas diversas, nomeadamente dependências, violência doméstica, negligência, abandono escolar, dificuldades de aprendizagem, desemprego, etc. Fruto deste esforço conjunto de resolução de problemas, nasceu a Rede Interinstitucional de Intervenção Social Açores - Comunidades, em 2008, que congrega instituições sedeadas nos Açores, EUA e Canadá.

De dois em dois anos, a Rede tem participado em encontros regulares, organizados pela DRC, para discussão e análise das dinâmicas desenvolvidas por cada um dos parceiros. Os objectivos que estiveram na base do último congresso foram os seguintes:

- Proporcionar aos representantes das instituições participantes um espaço para conhecimento, reflexão e análise de exemplos de boas práticas de trabalho em rede nas respectivas comunidades, de ambos os lados do Atlântico.
- Desenvolver uma reflexão aprofundada sobre as questões sociais que mais afectam as nossas comunidades emigradas, emigrados regressados e imigrantes, abordando-as sob uma diversidade de perspectivas no sentido de serem melhor compreendidas e encontradas soluções integradas como resposta.
- Incentivar a mobilização e o envolvimento das instituições parceiras numa acção conjunta em torno de novos projectos, onde cada uma das instituições tenha a possibilidade de pôr em prática os seus recursos e potenciar as suas capacidades, indo ao encontro das necessidades expressas pelos públicos alvo da sua intervenção.

O congresso, que decorreu nos dias 5 e 6 de Dezembro, contou com vasta participação e foi organizado em conferência de abertura, sessões plenárias, comunicações e workshops, tendo os últimos versado os seguintes temas e subtemas:

1) Saúde e Bem-estar – Envelhecimento e 3ª idade; Saúde mental; Acesso aos serviços sociais e de saúde; Mobilidade e apoio domiciliário; Solidão; Toxicodependências; Precariedade económica; e Ocupação de Tempos Livres.

2) Dinâmicas Familiares – Violência doméstica; Aumento da pobreza; Delinquência juvenil; Abandono escolar; Desemprego; Toxicodependências; e Ruptura familiar.

3) Emigração, Imigração e Regressos – Interculturalidade; Integração Social; Emprego; Habitação; Reagrupamento familiar; Regularização de cidadãos indocumentados; Retorno voluntário e Retorno compulsivo.

Em resultado da discussão e troca de experiências, ocorridas em sede das *workshops*, surgiram propostas de vários projectos que, pelo seu valor e inovação, a DRC abraçou, encontrando-se, neste momento, em fase de desenvolvimento e/ou implementação dos

mesmos. Entre outros, são eles:

1) Programa LEGAL – Legalization Effort of the Government of the Azores, que visa a naturalização do maior número de indivíduos possível, nos EUA e Canadá, com vista à diminuição do número de deportações para os Açores.

2) *Selo de Certificação de Boas Práticas Inclusivas Migratórias*, que visa certificar instituições que promovem projectos de integração das comunidades migrantes, nos Açores.

3) Programa *De Mãos Dadas com os Açores*, que visa proporcionar aos cidadãos de origem açoriana, portadores de deficiência, que se encontram radicados nos EUA e Canadá, uma visita aos Açores, possibilitando-lhes o conhecimento da realidade açoriana actual e o reencontro com familiares e amigos, promovendo, deste modo, em parceria com diversas instituições, o desenvolvimento de acções promotoras de igualdade de oportunidades e o combate à discriminação e à indiferença a que ainda estão votados estes indivíduos.

4) O programa *Reencontro de Famílias*, que tem como objectivos valorizar e reconhecer os percursos de integração dos cidadãos repatriados que, ultrapassando obstáculos, se encontram integrados na sociedade açoriana; promover o restabelecimento de laços familiares afectados com o repatriamento; sensibilizar a sociedade açoriana para esta problemática e contribuir para a desmistificação dos estereótipos sobre os cidadãos repatriados, divulgando junto da sociedade civil os percursos de integração que os mesmos vivenciam.

5) *Simpósio Internacional de Direitos Humanos e Qualidade de Vida das Comunidades Falantes do Português nos EUA e Canadá*, o qual irá decorrer nos dias 9 e 10 de Novembro deste ano em Cambridge, Massachusetts. O keynote speaker será o Nobel da Medicina 2006, Craig Mello, e serão discutidas, para além das questões de Saúde, as problemáticas da Deportação, Educação, e Direitos Humanos e liderança comunitária.

A acrescer aos textos resultantes das participações no supramencionado congresso (textos estes **da exclusiva responsabilidade dos seus autores/as**), a revista *Comunidades* integrará informação relevante sobre as actividades desenvolvidas pela DRC, na convicção de que a divulgação das mesmas terá como consequência directa uma maior consciencialização, por parte das populações que servimos, da diversidade de acções que promovemos, com vista a um eficaz envolvimento nas mesmas.

Certa de que esta nova revista *Comunidades*, que terá uma temática diferente em cada edição, vai ao encontro de uma lacuna sentida nos nossos serviços - que se prende com a necessidade de dar a conhecer e valorizar publicamente as organizações ou pessoas que, com o seu trabalho, são uma mais-valia e constituem a diferença na sociedade -, agradeço, em nome da DRC, a colaboração de todas as organizações de serviço social e desejo os maiores sucessos para o trabalho que desenvolvem.

**Maria da Graça Borges Castanho, Ph.D.**  
*Directora Regional das Comunidades*  
*Docente da Universidade dos Açores*



The now released *Communities* magazine, a responsibility of the Regional Department for the Communities (DRC), is the result of the *International Congress of Social Services Organizations*, entitled *Migration and Inclusive Practices*, held in Ponta Delgada in December 2010, and organized both by the Regional Department for the Communities and the Regional Department for Solidarity and Social Security.

To address the problems faced by immigrant and returnee communities in the Azores, and emigrant communities in the diaspora, the Azorean Government has established partnerships with several institutions that work on the field for a better life quality of the more vulnerable population groups such as the elderly, children, women and unemployed and address diverse problems, including addictions, domestic violence, neglect, school dropout, learning difficulties, unemployment, etc.. The result of this joint effort to solve problems, was the *Interinstitutional Network of Social Intervention Azores - Communities*, founded in 2008, that brings together institutions based in the Azores, and in the U.S. and Canada.

Every two years, this international network has participated in regular meetings, organized by the DRC, to discuss and analyze the dynamics developed by each partner. The objectives at the basis of the last Congress were as follows:

- To provide representatives of the participating institutions a space for knowledge, reflection and analysis of examples of good practices of networking in their communities, on both sides of the Atlantic;
- Develop a thorough reflection on the social issues that most affect our communities of emigrants, returnees and immigrants, addressing them in a diversity of perspectives in order to better understand and integrate solutions;
- Encourage the mobilization and involvement of partner institutions in a joint action around new projects, where each institution has the opportunity to implement their resources and strengthen its capacities, thus meeting the needs expressed by the target population of intervention.

The congress, held on December 5<sup>th</sup> and 6<sup>th</sup>, included broad participation and was organized in an opening conference, plenary sessions, lectures and workshops, with the later including the following themes and sub-themes:

1) Health and Wellness - Aging and Old Age, Mental Health, Access to social services and health care, Mobility and home-visiting support, Loneliness, Addictions, Economic difficulties, and Occupation and Leisure.

2) Family Dynamics - Domestic Violence; Increased poverty, Juvenile delinquency, School drop-out, Unemployment, Addictions and Family rupture.

3) Emigration, Immigration and Returns - Interculturality, Social Integration, Employment, Housing, Family reunification; Regularization of undocumented citizens; Voluntary and compulsory return.

As a result of the discussion and exchange of experiences that took place in the headquarters of these workshops, there were proposals for various projects

that because of their courage and innovation were embraced by the DRC, and are currently in a development and / or implementation phase. Among others, they include:

1) *Project LEGAL - Legalization Effort of the Government of the Azores*, which seeks naturalization of as many individuals as possible in the U.S. and Canada, with the result of reducing the number of deportations to the Azores.

2) *Certification Seal of Good Inclusive Migratory Practices*, which aims to certify institutions that promote projects of integration of migrant communities in the Azores.

3) *Project Hand in Hand with the Azores*, which aims to provide citizens of Azorean origin with disabilities, who live in the U.S. and Canada, a visit to the Azores, providing with an opportunity to meet the Azores' current reality and reunify with family and friends, promoting this way, in partnership with several institutions, the development of actions to promote equal opportunities and fighting the discrimination and indifference still suffered by these individuals.

4) *The Family Reunion Project*, which aims to value and recognize the integration pathways of deported citizens who, overcoming obstacles, integrate Azorean society; to promote the restoration of family ties affected by deportation; to make Azorean society aware of this issue; and to help demystify the stereotypes about deported citizens, thus revealing to society the integration pathways experienced by these individuals.

5) *International Symposium on Human Rights and Life Quality of Portuguese-speaking Communities in the U.S. and Canada*, which will take place on November 9<sup>th</sup> and 10<sup>th</sup> this year in Cambridge, Massachusetts. The keynote speaker will be the Nobel Prize winner in Medicine (2006), Craig Mello, and in addition to health issues, the problems of Deportation, Education, Human Rights and leadership will be discussed.

In addition to the texts of the aforementioned conference participations, *Communities* magazine will integrate relevant information about the activities of the DRC, in the belief that its disclosure will have the direct result of increasing awareness on the population we serve, about the diversity of actions that we promote – so that we may more efficiently involve them.

Certain that this new magazine *Communities*, with a different theme for each edition, meets a perceived gap in our services - which relates to the need to make known and value organizations or individuals who, through their work, are an asset and make a difference in our society - I, on behalf of DRC, thank the cooperation of all social service organizations and wish the best success for the work they do.

**Maria da Graça Borges Castanho, Ph.D.**  
*Director of the Regional Department for the Communities*



## Introdução

O conceito de serviço social conta com séculos de existência nos espaços de emigração do povo açoriano. A comprovar esta asserção estão as primeiras organizações, criadas, ainda no século XIX, na América do Norte, pelos portugueses (maioria de origem açoriana) que emigraram para essa área geográfica, movidos pela busca de melhores condições de vida e fugindo à falta de emprego e de perspectiva de futuro para as gerações mais novas.

Este nosso trabalho visa precisamente demonstrar como o espírito de solidariedade e a preocupação em proteger as comunidades portuguesas levaram à criação de organizações de serviço social, na base das quais estava a resolução dos problemas das comunidades de então.

Na impossibilidade de aprofundar este tópico, e porque é nossa intenção fazer valer apenas a ideia de que os portugueses, nos EUA, muito têm feito na área da promoção de serviço social, aqui fica este trabalho que comporta (1) um breve relato histórico da presença dos portugueses na América do Norte, (2) uma resenha cronológica do surgimento das referidas associações até ao início do século XX e (3) uma conclusão.

## Um pouco de história

Narra a história que a presença dos portugueses na América do Norte remonta aos finais do século XV, mesmo antes da chegada das naus comandadas por Colombo. Não obstante a indefinição quanto a datas concretas, sabe-se, com perfeita clareza, que, em 1500, os portugueses já desenvolviam a actividade piscatória nos Grandes Bancos da Terra Nova, actividade esta que mantiveram até às primeiras décadas do século XVI.

Nos princípios de 1500, fruto de expedições que partiram dos Açores, sob a responsabilidade dos irmãos-navegadores Corte-Real, os portugueses chegaram à costa leste dos EUA, mais propriamente aos actuais Estados de Massachusetts e de Rhode Island, tendo deixado vestígios da sua presença.

Ainda no século XVI, há múltiplos registos da presença portuguesa nos actuais estados da Florida, Georgia, North and South Carolina, Alabama, Mississippi, Tennessee, Arkansas, Oklahoma e Califórnia. A presença neste estado começou com a chegada em 1542 de João Rodrigues Cabrilho, português ao serviço de Espanha, que conduziu o primeiro grupo de europeus às costas da Califórnia, entrando com os seus marinheiros em San Diego. Seguiram-se as ilhas do Havai, Virgínia, Puerto Rico, Maryland, onde surgiu o primeiro colonizador português documentado, de origem judaica, Mathias de Sousa, em 1634.

No dia 26 de Janeiro de 1654, um grupo de judeus portugueses sefarditas, oriundos de Portugal e provenientes do Recife, estado de Pernambuco, Brasil, chegaram a Nova Amsterdão (à zona actualmente conhecida por Manhattan, na cidade de New York). Estes foram os responsáveis pela criação das primeiras comunidades judaicas existentes nos EUA. Em anos subsequentes, entre 1658 e 77, outros grupos de judeus portugueses e espanhóis vindos de Barbados, Curaçao, Brasil, Portugal e Holanda chegaram.

Muitos foram os portugueses que participaram nas guerras que assolaram a América do Norte, desde o século XVIII, lutando ao lado dos que defenderam a independência daquela nação. Entre os exemplos de verdadeiros heróis de guerra temos Peter Francisco, Jacob Pinto, Solomon Pinto, Joseph Dias.

Em 1780, cerca de 200 homens açorianos

partem das ilhas como pescadores nos barcos de caça à baleia. Muitos deles chegaram à América, numa altura em que esta actividade profissional de elevado risco era promissora.

Em menos de meio século, o número de portugueses era de tal forma intenso que, em 1837, Portugal criou um vice-consulado em Boston. Por esta altura, havia portugueses envolvidos nas pescas, na costa leste e oeste dos EUA, e na plantação de açúcar no Lousiana. Muitos destes imigrantes vieram dos Açores.

Foram às centenas os portugueses que por volta de 1849 se envolveram na procura do ouro, participando na chamada California Gold Rush. A meados do século XIX, a comunidade portuguesa na Califórnia é muito vasta enquanto se assistia ao contínuo crescimento da nossa presença na costa leste, especialmente nas áreas de Massachusetts e Rhode Island.

A descoberta de petróleo na Pensilvânia, por volta de 1860, levou ao declínio da indústria da caça à baleia. Para fazer face a esta realidade, os portugueses na Califórnia passaram a dedicar-se à indústria de enlatados (salmão, sardinhas, atum) e a trabalhar em minas.

Em 1902, havia 5.000 portugueses a viver em Honolulu. Havia outros 5.500 vivendo nas plantações e ainda 5.000 a residir noutras partes do Havai.

No início do século XX, o Cônsul de Portugal em Boston registou a presença de 70.000 portugueses nativos na Nova Inglaterra e 80.000 lusodescendentes. Segundo a mesma fonte, cerca de 90% vivia em Massachusetts, enquanto 10.000 viviam em Rhode Island, 1.000 em Connecticut e cerca de 300 nos estados de New Hampshire, Vermont e Maine.

Registe-se que, na história da presença portuguesa nos EUA, para além da caça à baleia, muitos foram os portugueses que

abraçaram outras vidas duras. Foram, por exemplo, pescadores, trabalhadores em indústrias conserveiras, pistoleiros, cowboys, agricultores, trabalhadores em indústrias de lacticínios, mineiros, exploradores de ouro, ferreiros, lavradores, trabalhando de sol a sol, debaixo de circunstâncias muito adversas. A partir da década de 60 do século passado, e especialmente na costa leste dos EUA, os portugueses dedicaram-se basicamente ao trabalho em fábricas, desempenhando os têxteis um papel preponderante.

### As primeiras organizações nos EUA

É neste contexto de forte representatividade de comunidades açorianas nos EUA que é criada, em 1840, a primeira sociedade portuguesa de beneficência, com a finalidade de ajudar as famílias em dificuldades. Aqui se registam as primeiras a surgir no panorama norte-americano:

1840 - A primeira associação de nome The Portuguese Benevolent Association foi criada no Louisiana. Logo cedo (1848), viu nascer uma congénere, na sequência de desentendimentos internos, denominada Lusitanian Benevolent Association. Três anos mais tarde, as duas fundiram-se na Lusitanian-Portuguese Benevolent Association. Alguns dos seus membros lutaram no Exército dos Estados Conferados e, depois da Guerra Civil, muitos deixaram o Louisiana, indo para a Califórnia ou para Portugal.

1866 - Em Boston é criada a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Massachusetts, a segunda portuguesa do género.

1871 - Surge a Sociedade de Beneficência, Instrução e Recreio União Luisitana, a qual

integra no seu seio a sua própria banda. No mesmo ano, chega aos EUA o primeiro padre católico de Portugal para apoiar a numerosa comunidade imigrante existente em New Bedford, Massachusetts.

1868 – Este foi o ano de inauguração da Associação Portuguesa de Beneficência de Califórnia, criada em San Francisco, pela mão de açorianos. Em poucos dias, surgiu um segundo organismo denominado Associação Protectora. Em 1871 as duas uniram-se, formando a Portuguese Protective and Benevolent Association of the City and County of San Francisco, também conhecida por Associação Portuguesa Protectora e Beneficente do Estado da Califórnia (A.P.P.B.). Foi uma organização com vasto número de membros, espalhada por várias cidades, e com grande poder e influência local.

1896 – A Sociedade do Espírito Santo Beneficente de Santa Clara, com o objectivo de celebrar o Festival do Espírito Santo e apoiar os seus membros na doença e na morte.

1901 – A União Portuguesa Protectora do Estado da Califórnia (U.P.P.E.C.), uma associação de benevolência portuguesa, dedicada às mulheres, deu início às suas actividades, sob o patrono de Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

1903 - A Real Associação Autónoma Micaelense foi fundada em Massachusetts, com dependências na Califórnia e Havai. Promoveu as festas em honra do Sr. Santo Cristo dos Milagres em Fall River, Massachusetts, bem como em Oakland e San Francisco.

1905- Em Honolulu, foi fundada A Pátria,

uma associação mutualista com estatutos em língua portuguesa. No mesmo ano, em Oakland, foi fundado o primeiro hospital português na Califórnia, o Hospital de Santo António, o qual integrou mais tarde uma maternidade com 100 camas.

1911 - A Portuguese-American League foi fundada em Oakland, Califórnia, com a missão de preparar os portugueses para o processo de naturalização e para a intervenção activa na política.

1912 – Das 31 organizações mutualistas e de beneficência existentes na Nova Inglaterra, 11 eram para defender as mulheres.

1913 – Em Oakland, foi fundada a Associação Protectora União Madeirense do Estado da Califórnia (mais conhecida por União Madeirense). Rapidamente esta associação cresceu devido à disseminação da mesma na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Havai.

1916 – Foi fundada a Sociedade de Caridade Portuguesa em Honolulu.

1917 - Em Oakland, Califórnia, a União Portuguesa Continental do Estado da Califórnia (Portuguese Continental Union of the State of California, U.P.C.) foi fundada ao serviço das comunidades portuguesas. Logo cedo abriu dependências em Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New York e New Jersey. No ano de 1957, a U.P.C. juntou-se à Benevolent Society of California, formando, assim, a United National Life Insurance Society e, na Califórnia, a Luso-American Fraternal Federation.

1920 – Surge a Associação Beneficente

Aliança Portuguesa (Portuguese Alliance Benevolent Association) que se alargou, em 1924, a Fall River, Massachusetts, cidade que por esta altura já tinha muitos clubes portugueses e outras organizações, nomeadamente três jornais, quatro bancos, cinco associações de beneficência e sete paróquias portuguesas.

### Conclusão

Feito este breve historial, demonstrativo da riqueza e capacidade de intervenção das nossas comunidades na diáspora, importa referir que, desde muito cedo, as associações de cariz social, devido ao sucesso da sua gestão, conseguiram penetrar no tecido social do país de acolhimento, integrando no seu seio indivíduos de outras proveniências, línguas e credos.

Com o decorrer dos tempos, os objectivos das associações de cariz mutualista e de benevolência foram mudando. No início, visavam apoiar ora homens ora mulheres, por forma a fazer face aos momentos mais difíceis da vida, como, por exemplo, na doença, morte, viuvez e perda de casa. Mais tarde, as associações, indo ao encontro dos desafios dos tempos modernos, têm-se aberto a homens e mulheres e têm vindo a intervir em novas áreas, como, por exemplo, absentismo e abandono escolar, apoio pedagógico, gravidez precoce, desemprego, violência doméstica, dependências, deportação, entre outras, como facilmente se pode comprovar a partir dos textos aqui compilados.

Termino lembrando que a fundação de largas centenas de outras associações foi um fenómeno que caracterizou o resto do século XX e que continua no século XXI, dando mostras claras da vitalidade das comunidades portuguesas, em geral, e das açorianas, em particular, nos EUA.

### Bibliografia:

Allen, James, and Eugene Turner (1998). *We the People: An Atlas of America's Ethnic Diversity*. New York: Macmillan.

Almeida, Carlos (1992). *Portuguese Immigrants: The Centennial Story of the Portuguese Union of the State of California*. 2d ed. San Leandro, Calif.: Supreme Council of U.P.E.C.

Cardozo, Manoel da Silveira (1976). *The Portuguese in America, 590 B.C.-1974: A Chronology and Fact Book*. Dobbs Ferry, N.Y.: Oceana.

Holmes, Lionel, and Joseph D'Alessandro (1990). *Portuguese Pioneers of the Sacramento Area*. Sacramento, Calif.: Portuguese Historical and Cultural Society.

Morison, Samuel Eliot (1971-74). *The European Discovery of America*. New York: Oxford University Press.

Pap, Leo (1949). *Portuguese-American Speech*. New York: King's Crown.

Pap, Leo (1992). *The Portuguese-Americans*. Boston: Portuguese Continental Union of the U.S.A.

Pap, Leo (1976). *The Portuguese in the United States: A Bibliography*. New York: Center for Migration Studies.

Santos, Robert L. (1995). *Azoreans to California: A History of Migration and Settlement*. Denair, Calif.: Alley-Cass.

Scammel, G. V. (1981). *The World Encompassed: The First European Empires, c. 800-1650*. Berkeley: University of California Press.

Tavares, Belmira E. (1973). *Portuguese Pioneers in the United States*. Fall River, Mass.: R. E. Smith.

Williams, Jerry R. (1982). *And Yet They Came: Portuguese Immigration from the Azores to the United States*. New York: Center for Migration Studies.

**Graça Castanho**

*Directora Regional das Comunidades Docente da Universidade dos Açores*